

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA: A CONTRIBUIÇÃO DA INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES/IAM PARA O ESTADO DE PERNAMBUCO.

#102174

Ana Paula do Nascimento (Ana Paula do Nascimento) (/proceedings/100058/authors/345764)¹ ; Constância Flávia Junqueira Ayres Lopes (Constância Flávia Junqueira Ayres Lopes) (/proceedings/100058/authors/345765)¹ ; Domicio Aurélio de Sá (Domicio Aurélio de Sá) (/proceedings/100058/authors/345766)¹ ; Kátia Rejane de Medeiros (Kátia Rejane de Medeiros) (/proceedings/100058/authors/337548)²

s/residencia-multiprofissional-em-saude-coletiva--a-contribuicao-da-instituto-aggeu-magalhaes-iam-para-o-estado-de-pernamb

Apresentação/Introdução

As residências em saúde são uma modalidade diferenciada de formação profissional, pelo seu papel de articulação entre a academia e os serviços. Fazendo uma retrospectiva histórica, as primeiras turmas de residência formadas pela Fiocruz/PE surgem a partir da década de 90. Na ocasião, o Programa de Residência estava destinado aos profissionais da área de saúde, psicólogos e assistentes sociais.

Objetivos

Descrever o papel da Fiocruz PE na formação de sanitarista focalizando indicadores de perfil da formação e taxa de evasão no período de 1990 a 2017.

Metodologia

A pesquisa foi feita a partir de um levantamento nos documentos acadêmicos que estão sob a guarda do setor de controle e registros acadêmicos da Fiocruz/PE, notadamente nos documentos do arquivo permanente, bem como nos livros de registro de certificação no período de 1990 a 2017. Fez-se uma análise quantitativa considerando os seguintes aspectos: total de matriculados; total de certificados de conclusão de curso emitidos; taxa de evasão (por abandono de curso ou desligamento); e matrículas ativas (em andamento).

Resultados

A relação entre matriculados/titulados, considerando o período de 1990 a 2017, revelou: 297 estudantes matriculados. Destes, 237 foram titulados, 34 estão com o programa em andamento e 26 abandonaram ou foram desligados. Desta forma, a taxa de evasão é de 8,7%.

Quanto ao perfil profissional, quinze categorias foram registradas, nas seguintes proporções: Enfermagem: 29,5%; Odontologia: 16,6%; Fisioterapia: 7,7%; Medicina Veterinária: 7,3%; Nutrição e Psicologia: 7,0%; Serviço Social: 6,6%; Biomedicina: 5,1%; Fonoaudiologia: 4,4%.

As demais categorias somadas obtiveram 8,3% (Ciências Biológicas, Terapia Ocupacional, Medicina, Farmácia, Educação Física e Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde).

Conclusões/Considerações

A análise dos dados permite afirmar que a Fiocruz/PE tem contribuído de forma significativa à formação de profissionais para o SUS, dada a oferta regular com que o programa é oferecido, o preenchimento total do número de vagas evidenciado em todas as turmas e o baixo índice de evasão. Também se observa significativa diversidade de categorias profissionais que encontram na residência oportunidade de inserção no mercado de trabalho.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Instituto Aggeu Magalhaes/FIOCRUZ-PE ;

² FIOCRUZ

Eixo Temático

Educação e Formação em Saúde

Como citar este trabalho?